

Matemática Elementar

Conjunto Quociente e Classe de Equivalência

(Alguns Exemplos e Definições)

Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque Souza

Universidade Federal da Paraíba

Centro de Ciências Exatas e da Natureza

Departamento de Matemática



16 de maio de 2023

Relação Binária

Definição: Relação Binária

Uma **relação binária** \mathcal{R} entre elementos de um conjunto \mathcal{A} com elementos de um conjunto \mathcal{B} , denotado por

$$\mathcal{R} : \mathcal{A} \rightarrow \mathcal{B}$$

é um subconjunto do produto cartesiano $\mathcal{A} \times \mathcal{B}$, ou seja,

$$\mathcal{R} \subseteq \mathcal{A} \times \mathcal{B}$$

Podemos representar um elemento $(x, y) \in \mathcal{R}$ como $x \mathcal{R} y$.



Relação de Equivalência

Definição: Relação de Equivalência

Uma relação binária $\mathcal{R} : \mathcal{A} \rightarrow \mathcal{A}$ é chamada de **relação de equivalência** em \mathcal{A} se satisfaz às propriedades:

RE1: Reflexiva:

Se $x \mathcal{R} x$ para todo $x \in \mathcal{A}$

RE2: Simétrica:

Se $x \mathcal{R} y$ então $y \mathcal{R} x$

RE3: Transitiva:

Se $x \mathcal{R} y$ e $y \mathcal{R} z$ então $x \mathcal{R} z$

Classe de Equivalência

Definição: Classe de Equivalência

Dada uma relação de equivalência \mathcal{R} em um conjunto \mathcal{A} , para cada $x \in \mathcal{A}$, o conjunto

$$\bar{x} = [x] = \{a \in \mathcal{A} \mid a \mathcal{R} x\} \subset \mathcal{A}$$

chamado de **classe de equivalência** do elemento x .

Conjunto Quociente

Definição: Conjunto Quociente

Dada uma relação de equivalência $\mathcal{R} : \mathcal{A} \rightarrow \mathcal{A}$, o conjunto formado por todas as classes de equivalência (módulo \mathcal{R}) é denominado de **conjunto quociente** de \mathcal{A} pela relação de equivalência \mathcal{R} e denotado por:

$$\mathcal{A}/\mathcal{R} = \{\bar{x} \mid x \in \mathcal{A}\}$$

Obs.: A relação \mathcal{R} dos exemplos 1 e 2 serão representadas pelo símbolo \sim .

Partição

Definição: Partição

Seja \mathcal{A} um conjunto não vazio. Um conjunto $\mathbb{P} \subseteq \mathcal{P}(\mathcal{A})$ é uma **partição** do conjunto \mathcal{A} se satisfaz as propriedades:

P1: $X \neq \emptyset$ para todo $X \in \mathbb{P}$,

P2: Quaisquer que sejam $X, Y \in \mathbb{P}$, se $X \neq Y$ então
 $X \cap Y = \emptyset$,

P3: $\bigcup_{X \in \mathbb{P}} X = \mathcal{A}$.

Projeção Canônica

Definição: Projeção Canônica

Seja \mathcal{R} uma relação de equivalência em \mathcal{A} , a função

$$\begin{aligned}\pi : \mathcal{A} &\longrightarrow \mathcal{A}/\mathcal{R} \\ x &\longmapsto \bar{x}\end{aligned}$$

dada por $\pi(a) = \bar{a}$, é chamada de **projeção canônica**.

Relação de Equivalência Induzida

Definição: Relação de Equivalência Induzida

Dada uma função $f : \mathcal{A} \rightarrow \mathcal{B}$, a relação \mathcal{F} definida por:

$$x \mathcal{F} y \iff f(x) = f(y)$$

é chamada de **relação de equivalência induzida** por f e a função $F : \mathcal{A}/\mathcal{F} \rightarrow \mathcal{B}$, definida por $F(\bar{x}) = f(x)$ é injetiva.

$$\begin{array}{ccc} \mathcal{A} & \xrightarrow{f} & \mathcal{B} \\ \pi \downarrow & \nearrow F & \\ \mathcal{A}/\mathcal{F} & & \end{array}$$

Exemplo 1

Vamos considerar o conjunto

$$\mathcal{A} = \{\text{Todos os alunos de ME do EAD da UFPB}\}$$

e que dois alunos $a_1, a_2 \in \mathcal{A}$ estão relacionados se pertencem a um mesmo polo \mathbb{P}_i , ou seja,

$$a_1 \sim a_2 \iff a_1, a_2 \in \mathbb{P}_i$$

A relação \sim é uma relação de equivalência em \mathcal{A} ?

Exemplo 1

A relação \sim é uma relação de equivalência em \mathcal{A} ?

- $a \sim a$ (**reflexiva?**)

Cada aluno a pertence a um polo \mathbb{P}_i .

Logo a relação \sim é **reflexiva**.

Exemplo 1

A relação \sim é uma relação de equivalência em \mathcal{A} ?

- Se $a_1 \sim a_2$ então $a_2 \sim a_1$ (**simétrica?**)

Se o aluno a_1 pertence ao mesmo polo \mathbb{P}_i do aluno a_2 **então** o aluno a_2 pertence ao mesmo polo \mathbb{P}_i do aluno a_1 .

Logo a relação \sim é **simétrica**

Exemplo 1

A relação \sim é uma relação de equivalência em \mathcal{A} ?

- Se $a_1 \sim a_2$ e $a_2 \sim a_3$ então $a_1 \sim a_3$ (**transitiva?**)

Se o aluno a_1 pertence ao mesmo polo \mathbb{P}_i do aluno a_2 e o aluno a_2 pertence ao mesmo polo \mathbb{P}_i do aluno a_3 **então** o aluno a_1 pertence ao mesmo polo \mathbb{P}_i do aluno a_3 .

Logo a relação \sim é **transitiva**.

Exemplo 1

A relação \sim é uma relação de equivalência em \mathcal{A} ?

Sim, pois satisfaz as propriedades:

- **Reflexiva:**

$$a \sim a$$

- **Simétrica:**

$$a_1 \sim a_2 \implies a_2 \sim a_1$$

- **Transitiva:**

$$a_1 \sim a_2, a_2 \sim a_3 \implies a_1 \sim a_3$$

Exemplo 1

O conjunto quociente \mathcal{A}/\sim é formado por subconjuntos de alunos de cada polo \mathbb{P}_i , ou seja,

$$\mathcal{A}/\sim = \left\{ \{ \text{Alagoa Grande} \}, \dots, \{ \text{João Pessoa} \}, \dots, \{ \text{Taperoá} \} \right\}$$

Ex.: Se *Rafael* e *Beatriz* são do polo de *João Pessoa* (\mathbb{P}_j) então fazem parte da mesma classe de equivalência:

$$\overline{\text{Rafael}} = \overline{\text{Beatriz}} = \overline{\text{aluno do polo } \mathbb{P}_j} = \overline{P_j} = \dots$$

- Portanto para representar o polo de João Pessoa, qualquer aluno deste polo pode ser escolhido.

Exemplo 1

O conjunto quociente \mathcal{A}/\sim é uma **partição** de \mathcal{A} , pois:

$$\mathcal{A}/\sim = \left\{ \underbrace{\{\text{Alagoa Grande}\}}_{\overline{P_a}}, \dots, \underbrace{\{\text{João Pessoa}\}}_{\overline{P_j}}, \dots, \underbrace{\{\text{Taperoá}\}}_{\overline{P_t}} \right\}$$

P1: $\overline{P_n} \neq \emptyset$ para todo $\overline{P_n} \in \mathcal{A}/\sim$,

P2: Se $\overline{P_n} \neq \overline{P_i}$ então $\overline{P_n} \cap \overline{P_i} = \emptyset$,

P3: $\bigcup_{\overline{P_i} \in \mathcal{A}/\sim} \overline{P_i} = \mathcal{A}$.

Exemplo 2

Considere o conjunto dos números inteiros

$$\mathcal{A} = \mathbb{Z} = \{\dots, -2, -1, 0, 1, 2, \dots\}$$

e que dois números inteiros $a, b \in \mathbb{Z}$ estão relacionados se $a - b$ é múltiplo de 3, ou seja,

$$a \sim b \iff a - b = 3n \text{ (múltiplo de 3)}$$

A relação \sim é uma relação de equivalência em \mathbb{Z} ?

Exemplo 2

A relação \sim é uma relação de equivalência em \mathbb{Z} ?

- $a \sim a$ (**reflexiva?**)

Se $a \in \mathcal{A}$ temos $a - a = 0 = 3 \times 0$ (múltiplo de 3)

Logo a relação \sim é **reflexiva**.

Exemplo 2

A relação \sim é uma relação de equivalência em \mathbb{Z} ?

- Se $a \sim b$ então $b \sim a$ (**simétrica?**)

Se $a - b = 3n$ então $b - a = 3(-n)$ (múltiplo de 3).

Logo a relação \sim é **simétrica**.

Exemplo 2

A relação \sim é uma relação de equivalência em \mathbb{Z} ?

- Se $a \sim b$ e $b \sim c$ então $a \sim c$ (**transitiva?**)

Se $a - b = 3n$ e $b - c = 3m$ (múltiplos de 3) temos $(a - b) + (b - c) = 3n + 3m$, então $a - c = 3(n + m)$ (múltiplo de 3).

Logo a relação \sim é **transitiva**.

Exemplo 2

A relação \sim é uma relação de equivalência em \mathbb{Z} ?

Sim, pois satisfaz as propriedades:

- **Reflexiva:**

$$a \sim a$$

- **Simétrica:**

$$a_1 \sim a_2 \implies a_2 \sim a_1$$

- **Transitiva:**

$$a_1 \sim a_2, a_2 \sim a_3 \implies a_1 \sim a_3$$

Exemplo 2

Lembre-se que o conjunto quociente $\mathcal{A}/\sim \equiv \mathbb{Z}/\sim$ é definido como:

$$\mathbb{Z}/\sim = \{\bar{n} \mid n \in \mathbb{Z}\}$$

e suas classes de equivalências como:

$$\bar{n} = \{m \in \mathbb{Z} \mid n \sim m\} = \{m \in \mathbb{Z} \mid n - m \text{ múltiplo de } 3\}$$

para cada inteiro $n \in \mathbb{Z}$.

Exemplo 2

Classes de equivalência para \mathbb{Z}/\sim :

$$\bar{0} = \{\dots, -6, -3, 0, 3, 6, \dots\}$$

Pois a diferença $n - 0 = n$ é um múltiplo de 3 para qualquer elemento n de $\bar{0}$.

Logo:

$$\bar{0} = \bar{3} = \overline{-3} = \dots$$

Exemplo 2

Classes de equivalência para \mathbb{Z}/\sim :

$$\bar{1} = \{\dots, -5, -2, 1, 4, 7, \dots\}$$

Pois a diferença $n - 1$ é um múltiplo de 3 para qualquer elemento n de $\bar{1}$.

Logo:

$$\bar{1} = \bar{4} = \bar{-2} = \dots$$

Exemplo 2

Classes de equivalência para \mathbb{Z}/\sim :

$$\bar{2} = \{\dots, -4, -1, 2, 5, 8, \dots\}$$

Pois a diferença $n - 2$ é um múltiplo de 3 para qualquer elemento n de $\bar{2}$.

Logo:

$$\bar{2} = \bar{5} = \bar{-1} = \dots$$

Exemplo 2

Classes de equivalência para \mathbb{Z}/\sim :

- Observe que $\bar{3} = \bar{0}$, $\bar{4} = \bar{1}$, $\bar{5} = \bar{2}$, etc.
- Logo o conjunto quociente possui apenas 3 elementos da forma:

$$\mathbb{Z}/\sim = \{\bar{0}, \bar{1}, \bar{2}\}$$

Exemplo 2

O conjunto quociente \mathbb{Z}/\sim é uma **partição** de \mathbb{Z} ?

$$\mathbb{Z}/\sim = \left\{ \underbrace{\{\dots, -3, 0, 3, \dots\}}_{\bar{0}}, \underbrace{\{\dots, -2, 1, 4, \dots\}}_{\bar{1}}, \underbrace{\{\dots, -1, 2, 5, \dots\}}_{\bar{2}} \right\}$$

- **Sim**, \mathbb{Z}/\sim é uma partição de \mathbb{Z} pois satisfaz as propriedades:

P1: Os subconjuntos $\bar{0}$, $\bar{1}$ e $\bar{2}$ são não vazios;

P2: Qualquer interseção entre os conjuntos $\bar{0}$, $\bar{1}$ e $\bar{2}$ é vazio;

P3: A união dos subconjuntos $\bar{0} \cup \bar{1} \cup \bar{2} = \mathbb{Z}$.

Observações

- A relação de equivalência em \mathbb{Z} , definida por:

$$a \sim b \Leftrightarrow a - b \text{ é múltiplo de } n$$

é chamado de **congruência módulo n** e indicada por:

$$a \equiv b \pmod{n}$$

(lê-se: a congruente a b módulo n)

Ex.: $22 \equiv 1 \pmod{7}$, pois $22 - 1 = 21$ é múltiplo de 7.

Exemplo 3

Seja $\mathcal{A} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5\}$ e $f : \mathcal{A} \rightarrow \{1, 2, 3\}$ definida por:

$$f(0) = f(1) = 1$$

$$f(3) = f(4) = 2$$

$$f(5) = f(2) = 3$$

- a Determine a relação \mathcal{F} induzida por f .
- b Escreva o conjunto quociente \mathcal{A}/\mathcal{F} .
- c Calcule $F(\bar{5})$ com $F : \mathcal{A}/\mathcal{F} \rightarrow \mathcal{B}$.



Exemplo 3.a

- Determine a relação \mathcal{F} induzida por f .
 - A relação de equivalência \mathcal{F} induzida por f é definida como:

$$x\mathcal{F}y \iff f(x) = f(y)$$

- Logo:

$$\mathcal{F} = \left\{ \begin{array}{l} (0,0), (0,1), (1,0), (1,1), \\ (3,3), (3,4), (4,4), (4,3), \\ (2,2), (2,5), (5,5), (5,2) \end{array} \right\}$$

Exemplo 3.b

- b) Escreva o conjunto quociente \mathcal{A}/\mathcal{F} .

$$\bar{0} = \{x \in \mathcal{A} \mid x\mathcal{F}0\} = \{0, 1\} = \bar{1}$$

$$\bar{2} = \{x \in \mathcal{A} \mid x\mathcal{F}2\} = \{2, 5\} = \bar{5}$$

$$\bar{3} = \{x \in \mathcal{A} \mid x\mathcal{F}3\} = \{3, 4\} = \bar{4}$$

Logo:

$$\mathcal{A}/\mathcal{F} = \{\bar{0}, \bar{2}, \bar{3}\}$$

Exemplo 3.c

- Calcule $F(\bar{5})$ com $F : \mathcal{A}/\mathcal{F} \rightarrow \mathcal{B}$.
 - A função projeção F é definida como:

$$F(\bar{x}) = f(x)$$

Logo:

$$F(\bar{5}) = F(\bar{2}) = f(5) = f(2) = 3$$

Observações

- Em \mathbb{Z} , a congruência módulo n nos dá

$$\mathbb{Z}/\sim = \{\bar{0}, \bar{1}, \bar{2}, \bar{3}, \dots, \overline{n-1}\}$$

que também será representado por \mathbb{Z}_n .

- Qualquer que seja $n \in \mathbb{Z}$, temos que \mathbb{Z}_n possui exatamente n elementos.

Ex.: $\mathbb{Z}_3 = \mathbb{Z}/\sim = \{\bar{0}, \bar{1}, \bar{2}\}$ do exemplo 2.

Prof. Sérgio

e-mails:

sergio.souza@academico.ufpb.br

sergio@mat.ufpb.br

Página do Professor:

mat.ufpb.br/sergio



Apresentação utilizando o Beamer/L^AT_EX